

OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL NO FENÔMENO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tipo de Trabalho: Revisão de Literatura.

Eixo Temático: Acesso ao Cuidado.

Autores: Taís Cícera Fonseca.

Afiliação: Equipe Especializada no Atendimento de Crianças e Adolescentes vítimas e/ou testemunhas de Violência no Campo Limpo, Cejam, SP, Brasil.

Descritores: Terapia Ocupacional; Sistema Único de Saúde; Violência; Criança; Adolescente.

Introdução: O olhar da Terapia Ocupacional sobre a criança e o adolescente considera as bases teóricas que abordam o processo do desenvolvimento e a relação com o ambiente externo. Diante dos prejuízos acarretados pelo fenômeno das violências vividas, o terapeuta ocupacional é um agente facilitador do processo de transformação da realidade desses sujeitos através do vínculo e de atividades significativas que promovem melhor desempenho ocupacional.

Objetivo: Identificar e analisar periódicos sobre o cuidado integral da Terapia Ocupacional no atendimento à crianças e adolescentes vítimas de violências no SUS.

Método: Busca de artigos nas bases de dados: BVS, SCIELO, Revista de Terapia Ocupacional da USP, Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCAR, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, publicados no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2022, sobre atuação da Terapia Ocupacional no fenômeno violência contra criança e adolescente.

Resultados: Foram encontrados 25 artigos, dos quais 5 foram selecionados para análise qualitativa dos resumos. Ressalta-se a contribuição de terapeutas ocupacionais sobre a discussão e intervenção do fenômeno violência contra crianças e adolescentes.

Discussão: O mapa da violência aponta que as violências físicas acontecem de forma preponderante no domicílio das vítimas, até os 9 anos de idade, cujos pais são os principais autores. A violência sexual tem maior incidência entre as crianças até 11 anos

de idade (29% dos atendimentos) e as adolescentes (24,3%). A violência constitui um fenômeno sócio-histórico complexo e dinâmico marcado pela diversidade cultural e pelos diferentes valores morais e éticos, causando impacto sobre a qualidade de vida, e que interfere na estruturação da personalidade e na forma como irão desempenhar, futuramente, seus papéis ocupacionais. O MS aponta que esta pode ocasionar problemas emocionais, psicológicos, sociais e cognitivos durante esta fase da vida ou nas posteriores. Desta forma, a relevância das ações da Terapia Ocupacional contribui para a reflexão e elaboração de estratégias de enfrentamento ao fenômeno da violência, por meio de ações significativas nas diversas áreas de ocupação e desempenho.

Conclusão: Constatou-se a existência de lacunas no que se refere à atuação da Terapia Ocupacional no fenômeno violência à criança e adolescente, o que aponta para a necessidade de produzir conhecimentos que fundamentam tais práticas.

Referências: CORTES, C; GONTIJO, D.T.;ALVES, H.C. Ações da terapia ocupacional para a prevenção da violência com adolescentes: relato de pesquisa. *Rev. ter. ocup* ; 22(3): 208-215, set.-dez. 2011.BOMTEMPO, K.S.;PEREIRA, A. R. Saúde mental de crianças e adolescentes vítimas de violência: uma revisão crítica da literatura. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v.23, n.2, p.130-136, maio/ ago.2012.